



PREFÁCIO

Há um ano foi iniciado o processo de digitalização da Revista da Faculdade de Direito da UFRGS. A proposta era levar a revista ao SEER, a tradução brasileira do *Open Journal System*, um *software* de portal de revistas instalado em servidores da UFRGS e a principal ferramenta para publicação de periódicos da atualidade em todo o mundo. Junto a isso, a revista passaria por processos de renovação, com profundos impactos no fluxo editorial e meios de seleção de obras, que a deixariam no mesmo patamar de periódicos de grande destaque do Brasil e de outros países.

Em agosto de 2016, foi lançado o primeiro número digital, com submissões recebidas por edital público e utilizando os métodos e normas recomendados pelo Ministério da Educação, o QUALIS. Naquele momento de adaptação, um grande esforço foi necessário para que as diversas normas do QUALIS fossem respeitadas, especialmente em função da implantação de avaliação pelo método do duplo cego e a participação de dezenas de professores que ele implica.

Agora sai o segundo periódico digitalizado, de número 35, em um momento de consolidação das propostas anteriores. As regras do QUALIS continuaram sendo seguidas, a avaliação foi mantida e o número de artigos avaliados subiu muito, foi quase dez vezes mais do que os doze espaços para publicações de artigos submetidos pelo edital. É um desafio trabalhar com tal quantidade de obras e avaliadores, mas a revista novamente foi publicada dentro de sua periodicidade e trazendo obras de boa qualidade aos seus leitores. É um desafio recompensado pelo respeito aos autores e a possibilidade de trazer materiais relevantes à comunidade jurídica.

A segunda grande proposta da revista na sua digitalização, além de atender às regras do QUALIS, era disponibilizar todos os números anteriores no *site* da revista, de maneira gratuita e independente de qualquer registro. Esse processo continua e avançou bastante desde agosto. Agora, todas as revistas entre o lançamento, em 1949, e o final da década de 1990 estão disponíveis. Falta ainda boa parte dos volumes do século XXI, e estes serão disponibilizados conforme o cronograma, ao longo do ano de 2017. Já há vinte números disponíveis no site, um resultado excelente para a revista e uma forma de incentivar a pesquisa da produção publicada no passado.





Nesse número, são publicados dois autores convidados, um argentino e um alemão. O texto da abertura da revista é de Elías José Palti, professor da Universidade Nacional de Quilmes e da Universidade de Buenos Aires. O autor é doutor pela Universidade da Califórnia, em Berkeley, e realizou estágios pós-doutorais no Colégio do México e em Harvard. Palti tem participado de um movimento de renovação da história intelectual na América Latina e feito contribuições de grande impacto na área. O artigo oferece uma visão de conjunto sobre os últimos desenvolvimentos teórico-metodológicos experimentados pela história intelectual, sobretudo no que diz respeito ao reconhecimento da intrínseca indefinibilidade dos conceitos políticos. O caráter constitutivamente aporético desses conceitos é o que define sua historicidade e, em última medida, o próprio universo do político.

O segundo artigo é do professor emérito de Hamburgo, Horst Pietschmann, intitulado “Os princípios orientadores da organização estatal nas Índias”. O professor é um especialista em História da América Latina e, além das décadas de ensino na Universidade de Hamburgo, Alemanha, foi professor visitante na Universidade de Bordeaux III e na Universidade Complutense de Madrid. O seu artigo trata da organização dos Estados independentes na América espanhola, buscando esclarecer o desenvolvimento desses entes enquanto uma interpenetração de processos locais e das estruturas imperiais que começavam a se desenvolver no século XVII.

A respeito dos artigos submetidos, são treze, todos com autores vinculados à pesquisa acadêmica e com ampla distribuição geográfica no Brasil. Mais do que apenas sair do Rio Grande do Sul para alcançar a região sul e sudeste, foram publicados nesse número artigos com autores das regiões nordeste, centro-oeste e norte, mostrando o alcance da revista e sua intenção de participar de um debate aberto e amplo entre pesquisadores, no qual a publicação é feita sobretudo a partir da qualidade aferida pelos avaliadores e com grande transparência na avaliação.

Dos artigos submetidos, dois deles são de Direito Administrativo, um sobre sua história em meados do século XX e outro sobre a concessão de serviço público. Na área de Direitos Humanos e Individuais, foram recebidos artigos sobre educação dos autistas, proteção das mulheres pela Lei Maria da Penha e reforma agrária. E, ao contrário do número anterior, houve também três artigos na área de Direito Civil e dois de Direito Processual Civil, um número muito alto de publicações. A revista ainda traz um artigo sobre relações contratuais paralelas envolvendo contratos de trabalho e é concluída com dois artigos que discutem Direito Penal, um deles sobre transação penal e outro sobre a importante temática da aceitação de provas ilicitamente derivadas.





Desejamos a todos uma boa leitura e um feliz ano novo. Esperamos que o número contribua com a pesquisa jurídica e seja mais um passo relevante para o desenvolvimento do periódico como veículo destacado no cenário nacional.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2016.

Prof. Dr. Carlos Silveira Noronha
Editor-chefe

Prof. Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores
Editor-Adjunto

Prof. Dr. Gustavo Castagna Machado
Prof. Dr. Wagner Silveira Feloniuk
Doutorando Kenny Sontag
Mestrando Pedro Prazeres Fraga Pereira
Graduando Augusto Sperb Machado
Editores-Executivos

